

PD-125 - (21SPP-11322) - ANAFILAXIA NUM SERVIÇO DE URGÊNCIA PEDIÁTRICO

Inês Rua¹; André Costa Azevedo¹; Juliana Maciel¹; Mariana Branco¹; Helena Ramalho¹

1 - 1- Serviço de Pediatria, Unidade Local de Saúde do Alto Minho

Introdução e Objectivos

A anafilaxia é a forma mais grave de reacção alérgica, potencialmente fatal. O objetivo do estudo é caracterizar os episódios de anafilaxia e tratamento realizado no SU.

Metodologia

Análise retrospectiva dos casos de anafilaxia observados no SU de 1 janeiro 2016 a 31 dezembro 2020.

Resultados

Foram incluídos 33 episódios, com idade mediana 7,8 (4M-16,8). 63% dos doentes do género masculino. O alérgeno foi identificado em 31 casos, maioritariamente alimentar (77%), seguido de himenópteros (13%), fármacos (6,5%) e frio (3,5%). Os sintomas mucocutâneos surgiram em 88%, seguidos dos respiratórios (70%), gastrointestinais (48%) e cardiovasculares (9%). 70% dos episódios ocorreram no domicílio. Dos 3 doentes com anafilaxia prévia, nenhum usou o auto-injetor de adrenalina em ambulatório. Foi administrada adrenalina no SU em 33% dos doentes, corticóides em 70%, anti-histamínicos em 63% e broncodilatadores em 21%. Todos os doentes tiveram alta para o domicílio. 90% dos doentes com episódio inaugural (27/30) foram orientados para Consulta de Alergologia e 1 doente foi referenciado após o 2º episódio. Foi prescrito auto-injetor de adrenalina em 39%.

Conclusões

A maioria dos episódios de anafilaxia tem como desencadeante um alérgeno alimentar, ocorrendo mais frequentemente no domicílio. Nenhum dos doentes com anafilaxia prévia realizou medicação pré-hospitalar. No SU, o tratamento de 1ª linha é a adrenalina intra-muscular, que foi administrada em apenas 1/3 dos casos. No momento da alta, nem todos os doentes foram referenciados a consulta nem foi prescrito o auto-injetor de adrenalina. Conclui-se ser fundamental aumentar a consciencialização dos doentes, cuidadores e profissionais de saúde relativamente à importância da identificação, tratamento e orientação da anafilaxia.

Palavras-chave : Anafilaxia, Alergologia, Pediatria, Serviço de Urgência